



MATERIAL PEDAGÓGICO N.º 1

Os protestos da Primavera Árabe de 2011



Fonte: mapa criado pelos «NewsMappers» no sítio Tripline.



# CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

As revoluções de 1989 no bloco de Leste



Fonte: Wikipédia © Public domain





## As revoluções de 1848 na Europa



As revoluções de 1848, que ficaram conhecidas como a Primavera das Nações, foram uma série de convulsões políticas que se propagaram a todo o continente europeu, fomentadas pelo nacionalismo e pelo liberalismo, pelas mudanças sociais e pela crise económica.

Fonte: «*Revolution and Reaction in Europe 1815 - 1849*», *Atlas of World History*. Londres: Philips, 1999, mapa 3, p. 173. © Atlas of World History, Philips, London, 1999





### **Excertos do artigo «The Domino Revolutions: 1848, 1989, 2011».**

«(...) Os paralelismos entre 1848, 1989 e 2011 são particularmente flagrantes devido à grande rapidez com que as revoluções se propagaram, aos objetivos amplamente partilhados pelos insurgentes e manifestantes dos vários países envolvidos e à surpreendente velocidade com que o Antigo Regime, supostamente de pedra e cal, cedeu (ou pareceu ceder) à pressão para a mudança. Uma das semelhanças mais evidentes reside no papel da tecnologia na propagação das revoluções – a máquina a vapor em 1848, as telecomunicações em 1989, a Internet e os telemóveis em 2011. Também foram debatidas as diferenças óbvias entre estas revoluções: a esperança manifestada pelos observadores da Primavera Árabe de que as revoluções de 2011 tivessem um desfecho idêntico ao das revoluções de 1989, e não ao das revoluções de 1848, tornou-se praticamente um lugar-comum. Não obstante, uma investigação mais profunda será ainda mais elucidativa a respeito da dinâmica de uma revolução com efeito de dominó.

(...) em todas as revoluções com efeito de dominó, a sociedade civil, por mais estreita que seja a sua base social, é imprescindível para fomentar a oposição à velha ordem numa cultura de crítica. (...)

Todas as revoluções com efeito de dominó tiveram também origens económicas de longa duração: as revoluções de 1848 foram desencadeadas por um crescimento populacional incessante, que não seria absorvido pelo crescimento sustentado da produtividade antes do final do século XIX. A Primavera Árabe surgiu, evidentemente, no clima atual de colapso financeiro à escala mundial. (...)

Em segundo lugar, os atos de violência cometidos serviram quer para expor as fragilidades da velha ordem, quer para demonstrar as possibilidades de incentivar a propagação da atividade revolucionária. Em 1848, 1989 e 2011, as diferentes formas de violência fizeram os primeiros mártires das revoluções. Em França, cuja revolução desencadeou uma série de outras convulsões na Europa em 1848, o massacre de manifestantes desarmados na Rue des Capucins transformou uma situação já de si tensa numa manifesta insurreição. Em 1989, o assassinio de manifestantes nos degraus da Catedral de Timișoara constituiu um sinal claro da queda do regime de Nicolae Ceaușescu. (...) Na Tunísia, o vendedor de rua que ateou fogo a si próprio, em 2011, num ato de autoimolação, provocou a revolta não só no seu país mas também no mundo árabe. (...)

Em terceiro lugar, as revoluções com efeito de dominó, tendo um caráter transnacional, repercutem-se nas relações internacionais, uma vez que as grandes potências com interesses na região em causa se preocupam com a respetiva estabilidade e com o «contágio» revolucionário. Ao mesmo tempo, mesmo as revoluções com efeito de dominó operam no quadro dos Estados existentes, verificando-se que os novos regimes pensam, frequentemente, em termos de interesse nacional.»

*Fonte: Dr. Michael Rapport e Dr. Kevin Adamson, [History Workshop Online](#), 12 de janeiro de 2012.*



**O Brotar de Punhos Revolucionários, mural de Zoo Project, Tunes, Tunísia, março-abril de 2011**



*Fonte: fotografia – cortesia de Elissa Jobson, para a exposição em linha «Creative Dissent», da Universidade do Michigan, em Ann Arbor, e do Museu Nacional Árabe-Americano, em Dearborn  
© Elissa Jobson - Bilal Berreni - Zoo Project*